

2ª ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL – 2026

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas, reuniram-se o Conselho Administrativo em conjunto com o Conselho Fiscal, do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Santo Amaro da Imperatriz – IPRESANTOAMARO, na sede do Instituto de Previdência, sito à Rua Frei Fidêncio Feldmann, nº 374, Centro, neste município em reunião ordinária. Presentes à reunião a Diretora Executiva, senhora Luciana de Oliveira e os membros do Conselho Fiscal senhores Sérgio Lohn, Johnny Saraiva, sra. Juliana Carolina Steimbach, o membro suplente sr. Marlon Campos e do Conselho Administrativo os senhores João Romulo de Azevedo Phillipi, Aurineide Besen Pereira, Alecsandra da Cunha e Ana Paula Kuhnen Martins. Ainda esteve presente a reunião o aposentado Amauri Elói Machado. A Diretora iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os itens da pauta, sendo: 1) Apuração do Resultado Financeiro do mês de Janeiro/2026; 2) Solicitação a SMI Consultoria para alteração do relatório de ARF; 3) Pedidos servidores de atendimento jurídico; 4) Aplicações e resgates realizados no mês de Janeiro/2026; 5) Lei Complementar nº 347/2026; 6) Encontro Estadual da ASSIMPASC; 7) Jeton dos conselheiros; 8) Reunião online com a SMI Consultoria. A diretora apresentou a Apuração do Resultado Financeiro do mês de janeiro de 2026, que restou o PL no valor de R\$ 110.818.486,28 (cento e dez milhões oitocentos e dezoito mil quatrocentos e oitenta e seis reais e vinte e oito centavos). A diretora enviou e-mail a SMI Consultoria solicitando a alteração do relatório de Apuração do Resultado Financeiro, conforme sugeriu o Conselheiro Marlon Campos na última reunião, para colocação do Fundo Financeiro da Prefeitura no final do relatório. Até na data de hoje estão solicitando atendimento sobre aposentadorias 20 (vinte) servidores, porém devido a cirurgia e o falecimento da mãe da Dra. Andrea aguardaremos a data que será disponibilizada para o Instituto realizar esses atendimentos. Na data de 08/01/2026 foi realizado resgate no Fundo Caixa FIC Automático Polis no valor de R\$ 40.025,59 da conta CEF 575268573-3 (Fundo Financeiro), na data 22/01/2026 foi realizado aplicação no Fundo BB FIC Selic Renda Fixa no valor de R\$ 74.334,75 da conta do BB 106.319-7, na data de 23/01/2026 foi realizada aplicação no Fundo Caixa Brasil Referenciado no valor de R\$ 1.292.292,85 da conta da CEF conta 575268565-2; na data de 27/01/2026 realizado aplicação no Fundo Caixa FIC Automático Polis no valor de R\$ 176.317,31 da CEF conta 575268573-3 (Fundo Financeiro); na data de 30/01/2026 realizado resgate no valor de R\$ 489.195,79 do Fundo Caixa Brasil Referenciado da CEF conta 575268565-2; e resgate do Fundo Caixa FIC Automático Polis no valor R\$ 612.226,37 da CEF conta 575268573-3. A diretora informou que foi aprovada a Lei Complementar nº 347, publicada na data de 19/02/26 que dispõe sobre a adequação do piso municipal dos profissionais do magistério no exercício de 2026. Referida lei fixou a partir de 01/01/2026 proporcionalmente à carga horária de 40h, 30h, 20h e 10h, com os valores respectivamente de R\$ 5.130,63, R\$ 3.847,97, R\$ 2.565,32 e R\$ 1.282,66. A Gladis revisou a folha do mês de janeiro/2026 e

CNPJ – 03.752.747/0001-94 - INSC. EST. ISENTO

Rua Frei Fidêncio Feldmann, 374- Sala 06, 07 e 08 – Edifício Boing – Centro - Santo Amaro da Imperatriz/SC - Fone : (48) 3245-1141

nenhum professor recebe menos que o piso municipal fixado pela lei. A diretora informou que nos dias 13 e 14 de abril do corrente haverá o Encontro Estadual da Assimpasc que abordará vários temas técnicos dos Institutos de Previdência, portando a diretora executiva e a diretora administrativa e financeira participarão. Em seguida a diretora falou sobre o envio de ofício sobre o jeton destinado aos conselheiros titulares participantes das reuniões ordinárias que será inserida na folha de pagamento do mês de fevereiro/2026 da prefeitura e câmara municipal, bem como, ao final de cada mês o Instituto providenciará o depósito na conta da prefeitura e da câmara desses valores. O conselheiro fiscal Marlon, comunicou que temos prazo de 30 (trinta) dias para responder a comunicação 20251107000028 do TCE/SC, referente as providências tomadas sobre instauração de Processo Administrativo Disciplinar, bem como o andamento do referido procedimento. A SMI Consultoria entrou online na reunião com os economistas senhores Rafael Demeneghi e Arthur para conversar inicialmente sobre o ano de 2025. O economista Arthur falou sobre o excelente desempenho da nossa carteira no ano de 2025, principalmente devido as compras das NTN-Bs. A leitura de 2025 mostrou os impactos globais de Trump a partir de políticas que fogem do consenso tradicional e adotam uma abordagem menos convencional. As incertezas e negociações ao longo do ano causaram ruídos, choques para a economia e maior volatilidade dos investimentos. A soma desses fatores enfraqueceu o dólar globalmente, com impacto positivo para o governo americano, ao reduzir o peso da dívida pública, apesar de pressionar os juros de longo prazo. Para os demais países, principalmente os emergentes, a desvalorização do dólar beneficia um maior fluxo para recursos para mercados descontados. É o caso do Brasil, em que investidores estrangeiros deram suporte aos ativos locais no decorrer do ano. Ao mesmo tempo, os desafios brasileiros continuaram concentrados na dinâmica fiscal, em que houve dificuldade de ajuste orçamentários e tentativas de recuperação da popularidade do atual presidente. A economia dos Estados Unidos segue em expansão, porém os sinais atuais indicam esgotamento. A dinâmica econômica permanece concentrada o setor de serviços, enquanto a indústria continua operando em contratação, refletindo o enfraquecimento da demanda e o menor impulso das exportações. Além disso, o mercado de trabalho apresenta indícios de moderação gradual, com desaceleração das contratações e maior cautela por parte das empresas diante de um cenário de incerteza prolongada. Na zona do Euro, a recuperação econômica avança de forma heterogênea, porém fragilizada. A expansão da atividade segue sustentada pelo setor de serviços, enquanto a indústria permanece pressionada por uma demanda externa enfraquecida, custos elevados, perda de competitividade e desempenho desigual entre as principais economias do bloco. Na China, a economia enfrenta um ambiente desafiador, caracterizada pela estagnação da indústria e pela insuficiência da demanda doméstica para sustentar um crescimento mais robusto. O excesso de capacidade produtiva continua exercendo pressão sobre os preços, mantendo o risco deflacionário como um dos principais desafios macroeconômicos. No Brasil, o cenário político permanece marcado por um elevado grau de incerteza, intensificado pela antecipação do quadro eleitoral e por recorrentes tensões entre poderes. As negociações fiscais avançam em um contexto de fragilidade institucional, no qual medidas de recomposição de receitas e ajustes orçamentários são conduzidas sob forte pressão de curto prazo. A percepção

predominantemente é de que o ajuste fiscal ocorre de forma reativa e sem um arcabouço estruturalmente robusto, o que compromete a previsibilidade das regras e mantém elevados os prêmios de risco exigidos pelos investidores. Dezembro consolidou o melhor resultado anual para a bolsa brasileira desde 2016, apoiado pela queda do dólar e pelo fluxo de capital estrangeiro. A expectativa de desaceleração da atividade, a trajetória benigna da inflação e a perspectiva de início de um ciclo de cortes pelo Banco Central criaram oportunidades para o fechamento dos vértices mais curtos da curva de juros futuros, enquanto os benchmarks mais longos foram penalizados pelos ruídos fiscais. Nas bolsas internacionais, houve maior volatilidade no início do ano em razão das diversas incertezas envolvendo o governo Trump, seguida por uma recuperação consistente ao longo dos meses. No entanto, o último mês encerrou em queda para os principais índices acionários dos Estados Unidos, com investidores cautelosos quanto aos próximos passos do Fed e às incertezas relacionadas à condução fiscal. O economista Arthur passou para o mês de janeiro de 2026 e discorreu sobre os principais temas como o cenário geopolítico, a decisão de juros do Fed, o novo presidente do Fed, a decisão de juros no Brasil e o acordo Mercusul-EU. Sobre o cenário geopolítico as principais notícias relacionadas no mês foram os impactos no mercado da captura do presidente venezuelano que foi limitada. Não houve impactos relevantes nos preços do petróleo e na aversão ao risco global. Outra notícia foi o envio por parte dos EUA de navios de guerra adicional ao Oriente Médio em meio a tensões com o Irã, que permanecem elevadas em meio a um ambiente de negociações complexas entre os dois países, gerando volatilidade, sobretudo nos preços do Petróleo. Outra notícia foi a afirmação de Trump sobre os EUA precisarem controlar a Groelândia, um comportamento errático que impactaram principalmente o dólar e o preço do ouro globalmente. Outra notícia foi o Fed manter postura cautelosa e dependente de dados. O comitê reforçou a incerteza sobre o cenário e sinalizou que decisões futuras seguirão condicionadas à evolução da inflação e do mercado de trabalho para as próximas decisões. Outra notícia é o investimento em tecnologia que sustentam a expansão. Os elevados gastos com investimentos, especialmente em inteligência artificial, continuam impulsionando o crescimento da atividade nos Estados Unidos. Uma das notícias mais importantes foi a mudança na liderança do Federal Reserve (Fed). A possível mudança na liderança do Federal Reserve aumenta a incerteza sobre a condução futura da política monetária, especialmente ao ritmo de cortes de juros, comunicação estratégica e redução do balanço da autoridade monetária. Donald Trump indica Kevin Warsh para o cargo de presidente do Fed e o mercado enxergou como uma boa opção. No Brasil o Copom indica início próximo do ciclo de cortes dos juros. O Banco Central retirou a sinalização mais dura da comunicação anterior e reforçou que o ritmo do afrouxamento monetário dependerá da evolução dos próximos dados. Ainda, o acordo Mercosul-EU, deve ter impactos graduais e seus efeitos positivos sobre comércio e crescimento tendem a ocorrer de forma lenta e concentrada no longo prazo. O Brasil relativamente deve ser o maior beneficiário do acordo. A SMI apresentou ainda a distribuição da carteira no mês de janeiro/2026 que por segmento está assim distribuída: Fundos de Renda Fixa 55,51%, Títulos Públicos na Curva 40,05%, FIDC 1,87%, Fundos de Renda Variável 1,59%. Fundos Multimercado 0,68% e em contas correntes 0,29%. Depois da explanação dos economistas da SMI a diretora comentou que



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO DA IMPERATRIZ/SC**

é uma prioridade a implantação do programa Pró-Gestão do Governo Federal tentando ainda esse ano o nível II e III. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião às 16:10 horas, lavrada a competente ata, que vai assinada por todos os presentes.

Luciana de Oliveira
Diretora Executiva

Juliana Carolina Steimbach
Conselheira Fiscal

Sérgio Lohn
Conselheiro Fiscal

Johnny Saraiva
Conselheiro Fiscal

Marlon Campos
Suplente Conselho Fiscal